



# Reflexão sobre os Objetivos Laudato Si'

---

A compreensão de que tudo está interligado orienta a atuação institucional no território. A crise socioecológica não se apresenta de forma isolada. Ela combina degradação ambiental, fragilidade econômica e limitação de acesso a políticas públicas, especialmente em áreas rurais da Amazônia. Esse contexto exige resposta integrada, com base em ecologia integral, articulando produção, proteção social e gestão ambiental.

A missão do **Instituto Abraço** é promover desenvolvimento sustentável com inclusão social, estruturando soluções territoriais que conectam comunidades, políticas públicas e cadeias produtivas. Os valores que orientam essa atuação são responsabilidade socioambiental, justiça social, valorização dos saberes locais e construção de autonomia comunitária.

A conexão com os Objetivos Laudato Si' ocorre na prática. Cada eixo é traduzido em ação concreta no território:



## **A resposta ao clamor da terra**

A atuação ocorre por meio do Projeto FAÇA@DIFERENÇA – Eixo Gestão Socioambiental e Regularização Territorial. O foco está na adoção de práticas agroecológicas, uso sustentável do solo e apoio à regularização ambiental. Há avanço na conscientização local, mas ainda há necessidade de ampliar escala, monitoramento e acesso a tecnologias.

## **A resposta ao clamor dos pobres**

Estruturada no Projeto FAÇA@DIFERENÇA – Eixo Inclusão Produtiva e Proteção Social Rural. A ação integra acesso a políticas públicas, inclusão produtiva e acompanhamento de famílias vulneráveis. O resultado mais consistente é o fortalecimento comunitário, com desafio de ampliar cobertura e continuidade.

## **A economia ecológica**

Desenvolvida no Projeto Cadeias Sustentáveis da Amazônia, com integração ao PNCF e à agricultura familiar. A estratégia fortalece cadeias produtivas sustentáveis e geração de renda. O avanço está na base produtiva; o gargalo permanece na comercialização, logística e agregação de valor.

## **A adoção de estilos de vida sustentáveis**

Implementada no Projeto Comunidades Rurais Sustentáveis – Práticas de Vida e Produção. O foco é consumo consciente e uso eficiente de recursos. Há mudança progressiva de comportamento, ainda limitada em escala e consolidação de longo prazo.



## **A educação ecológica**

Conduzida pelo Projeto Educação Territorial e Inteligência Comunitária, que articula formação técnica e saber local. A eficácia está na capacidade de tradução do conhecimento para o território. O próximo passo é sistematização e replicabilidade.

## **A espiritualidade ecológica**

Trabalhada no Projeto Identidade Amazônica e Cultura do Cuidado. A abordagem reforça vínculo entre território, cultura e pertencimento. O impacto é qualitativo, com necessidade de maior estrutura metodológica.

## **A resiliência e empoderamento da comunidade**

Organizada no Projeto Governança Comunitária e Resiliência Territorial, com integração à assistência social rural. O modelo se baseia em acompanhamento contínuo e fortalecimento da organização local. O resultado é aumento de autonomia, com necessidade de ampliar escala e indicadores de impacto.

A participação na Plataforma de Ação Laudato Si' responde a uma estratégia de alinhamento e expansão. Permite consolidar metodologias, conectar iniciativas locais a uma agenda global e ampliar a capacidade de transformação no território.

A atuação do Instituto Abraço se posiciona como aplicação direta da ecologia integral. Não como conceito, mas como modelo operacional que integra ambiente, economia e sociedade em escala territorial.



	<b>Ações Atuais</b>	<b>O que está funcionando bem</b>	<b>Melhores áreas</b>	<b>Projetos</b>
A resposta ao clamor da terra	Apoio a práticas agroecológicas, regularização ambiental, uso sustentável do solo	Adoção gradual de práticas de baixo impacto e maior consciência ambiental local	Escala das ações, monitoramento ambiental sistemático, acesso a tecnologias sustentáveis	Projeto FAÇA@DIFERENÇA – Eixo Gestão Socioambiental e Regularização Territorial
A resposta ao clamor do pobres	Inclusão produtiva rural, acesso a políticas públicas, apoio a famílias vulneráveis	Maior acesso a direitos e fortalecimento da organização comunitária	Ampliação de cobertura, continuidade dos serviços e integração interinstitucional	Projeto FAÇA@DIFERENÇA – Eixo Inclusão Produtiva e Proteção Social Rural
A economia ecológica	Fortalecimento da agricultura familiar e cadeias produtivas sustentáveis	Geração de renda com base em práticas sustentáveis	Estruturação de mercados, logística e agregação de valor aos produtos	Projeto Cadeias Sustentáveis da Amazônia (integração com PNCf e produção familiar)
A adoção de estilos de vida sustentáveis	Incentivo ao consumo consciente e uso eficiente de recursos	Mudanças práticas no cotidiano das comunidades atendidas	Ampliação da adesão e consolidação de hábitos sustentáveis de longo prazo	Projeto Comunidades Rurais Sustentáveis – Práticas de Vida e Produção
A educação ecológica	Capacitações técnicas e ações de sensibilização ambiental	Integração entre conhecimento técnico e saber local	Sistematização de conteúdos e expansão das ações formativas	Projeto Educação Territorial e Inteligência Comunitária (base para conferências e ODS)
A espiritualidade ecológica	Valorização do vínculo entre território, cultura e comunidade	Fortalecimento do senso de pertencimento e cuidado com o ambiente	Estruturação metodológica e integração com outras dimensões do projeto	Projeto Identidade Amazônica e Cultura do Cuidado
A resiliência e empoderamento da comunidade	Acompanhamento contínuo e fortalecimento da organização social	Maior autonomia e capacidade de resposta a vulnerabilidades	Escala, indicadores de impacto e consolidação de modelos replicáveis	Projeto Governança Comunitária e Resiliência Territorial (integração com assistência social rural)